



Informe AFABB-RS

Publicação semestral da Associação dos
Funcionários Aposentados e Pensionistas
do Banco do Brasil do Rio Grande do Sul

Nº 1/2026



AFABB-RS de cara nova na Internet

MAIS:

ARTIGO

Insegurança em Tempos de VUCA e BANI:
o Papel da Mutualidade

Página 4

JURÍDICO

Isenção do imposto de renda por doença
grave: um direito que pode fazer diferença

Página 5

MEMÓRIA VIVA

Um relato de Eunice
(associada)

Página 7

EXPEDIENTE

Produção | Impressão

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Cláudio Nunes Lahorgue

Vice-Presidente Administrativo

Julio Cezar Carvalho Caceres

Vice-Presidente Financeiro

Juarez Fernando Miotto

Vice-Presidente de Atividades Sociais

Arlene Fernandes de Martino

DIRETORES

Jornalismo

Aloisio Claudio Ely

Departamento Social

Ana Cristina Guimarães Dornelles

Presidente do Conselho Deliberativo

Ricardo Akiyoshi Maeda

Presidente de Honra

Dr. Jorge Krieger de Mello (*in memoriam*)

Presidente do Conselho Fiscal

Valdir Lauro Nether

FUNCIONÁRIAS

Caty Simone Saboya

Adriana dos Santos Carpes

Camila Fioravanzo

Magali Lopes Fraga

ESTAGIÁRIAS

Jalile Petzold Mendes

Vera Lúcia Ayres Gomes

CNPJ: 93.074.235/0001-09

SEDE: Rua Uruguai, 300 - 11º andar, Edifício Uruguai Tower

CEP: 90010-140

Fone/FAX: (51) 3212-2920

E-mail: afabb@afabb-rs.com.br

DDG: 0800 7032920

Site: <https://afabb-rs.com.br/>

Informe AFABB-RS 2026 1º semestre é uma publicação da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensiosnistas do Banco do Brasil do Rio Grande do Sul.

Tiragem: 2.000 exemplares.

Publicação dirigida aos associados. Distribuição gratuita. Matérias são de inteira responsabilidade de seus autores.



Editorial

Por Cláudio Nunes Lahorgue

AFABB-RS

A CASSI É NOSSA?

Colegas aposentados e aposentadas, a interrogação é válida? Sim, é nossa. Somos todos associados e associadas e, há oitenta e dois anos, colegas nossos fundaram esta entidade que, hoje, é indispensável em nossas vidas. Entretanto, lamentavelmente, nós, aposentados, não parece que estamos interessados em seu destino.

Esta CASSI, que há tantos anos cuida de nossa saúde, atravessa, mais uma vez, tempos difíceis, registrando déficits mensais, que levaram à exaustão de suas reservas financeiras. Tal situação, se não solucionada, levará a uma intervenção da ANS, órgão que fiscaliza as entidades de saúde suplementar no Brasil, com consequências que poderão ser muito prejudiciais a todos nós. Repito: PARECE QUE NÃO ESTAMOS INTERESSADOS NO FUTURO DA CASSI.

Há mais de dois anos, entidades representativas dos funcionários e nosso patrocinador, Banco do Brasil, reúnem-se em uma mesa de negociações sem chegar a algum resultado. Será somente incompetência? Seja como for, tudo que venha a ser colocado como solução para o custeio da CASSI será implementado através de uma reforma dos Estatutos, que precisará ser validada por todos nós, associados.

Mas estamos interessados nisso? Se sim, por que não participamos das votações que podem decidir nosso futuro? Entre aposentados e aposentadas, segundo dados divulgados pela entidade, no máximo 35% do contingente habilitado a votar exerce esse direito fundamental. Onde está a grande maioria? DESINTERESSADA? OMISSA?

Em breve, precisaremos nos manifestar. Busque informações, converse com outros colegas, procure e associe-se às Associações de Aposentados. Aqui, no Rio Grande do Sul, temos a AFABB-RS, há 38 anos à disposição de todos os colegas, podendo auxiliá-los a superar dificuldades quando forem chamados a participar de processos decisórios.

A CASSI continua existindo graças ao princípio da solidariedade. Juntos seremos mais fortes.

Cláudio Nunes Lahorgue
Presidente

SERVIÇOS

A AFABB-RS oferece apoio, orientação e acompanhamento aos associados e seus familiares em diversas demandas relacionadas à saúde, previdência, assistência e acesso a serviços públicos. Com atendimento humanizado, atenção individualizada e suporte administrativo, nossa equipe atua para facilitar processos, esclarecer dúvidas e auxiliar nos encaminhamentos necessários junto a diferentes instituições.

Nosso objetivo é proporcionar mais segurança, praticidade e tranquilidade aos associados, garantindo suporte em questões relacionadas à CASSI, PREVI, CAPEC, INSS e aos serviços digitais do Governo Federal.

Confira abaixo os serviços disponibilizados pela Associação:

CASSI

Solicitações e acompanhamento de reembolsos;

Esclarecimento de dúvidas;

Apoio em demandas e encaminhamentos.

PREVI

Empréstimos Simples e Imobiliário;

Atualização cadastral;

Informes de rendimentos para o IR;

CAPEC

Solicitação de pagamentos;

Inscrição e manutenção da CAPEC e Seguro Manutença;

Esclarecimento de dúvidas e acompanhamento de processos.

INSS

Atualização cadastral

Solicitação de benefícios

Emissão de documentos

Orientações gerais

DEPARTAMENTO PESSOAL

PROJETO ENTRE FIOS: PRÁTICA DE CROCHÊ EM GRUPO
(quartas e sextas-feiras às 15h30)

AULAS DE DANÇA
(quarta-feira às 14h30)

AULA DE ALONGAMENTO
(sextas-feiras às 14h30)

INSEGURANÇA EM TEMPOS DE VUCA E BANI: *O PAPEL DA MUTUALIDADE*

Nas últimas décadas, a sociedade passou a conviver com uma crescente sensação de insegurança, impulsionada por mudanças rápidas na economia, na tecnologia e nas relações de trabalho. Esse ambiente foi inicialmente descrito pelo conceito VUCA — marcado por volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade — e, mais recentemente, evoluiu para o modelo BANI, que traduz um mundo ainda mais desafiador: frágil, ansioso, não linear e, muitas vezes, incompreensível.

Nesse contexto, a insegurança deixa de ser pontual e passa a afetar diretamente a vida das pessoas, especialmente em aspectos essenciais como saúde, estabilidade financeira e planejamento de futuro. Diante disso, ganham relevância os mecanismos capazes de oferecer proteção e previsibilidade em meio à instabilidade crescente.

É nesse cenário que o mutualismo se destaca como uma resposta sólida e atual. Baseado na cooperação e no compartilhamento de riscos, esse modelo promove proteção coletiva por meio da contribuição solidária entre seus participantes. No âmbito dos funcionários do Banco do Brasil, essa lógica se materializa em duas instituições fundamentais: a CASSI, voltada à assistência à saúde, e a PREVI, responsável pela previdência complementar.

A CASSI oferece amparo em um dos campos mais sensíveis da vida humana, reduzindo a vulnerabilidade diante de imprevistos de saúde. Já a PREVI garante segurança de longo prazo, atenuando os riscos associados à aposentadoria em um cenário de incertezas econômicas e mudanças nos sistemas previdenciários. Ambas funcionam como importantes instrumentos de estabilidade em um mundo cada vez mais imprevisível.

Mais do que prover serviços, CASSI e PREVI atuam como verdadeiros contrapontos à insegurança contemporânea, ao reduzir incertezas, mitigar ansiedades e criar um ambiente de maior previsibilidade. Além disso, fortalecem vínculos de solidariedade e pertencimento entre os participantes, ampliando sua relevância social e psicológica.

Esse modelo se sustenta e se fortalece graças à atuação das Associações de Funcionários do Banco do Brasil, que exercem papel essencial na defesa, governança e preservação dessas entidades. Ao organizar e representar coletivamente os interesses dos participantes, essas associações garantem que os princípios do mutualismo — solidariedade, equidade e proteção — permaneçam no centro das decisões.

Defender a CASSI e a PREVI, portanto, vai além da preservação de benefícios. Trata-se de defender um modelo de proteção baseado na cooperação, especialmente necessário em um mundo marcado pela incerteza e pela fragilidade. Em um ambiente onde soluções individuais tendem a ampliar desigualdades, o mutualismo se apresenta como uma alternativa mais justa, inclusiva e resiliente.

Assim, fortalecer as verdadeiras Associações e o modelo mutualista é reconhecer que a segurança real não se constrói de forma isolada, mas por meio do compromisso coletivo. É essa base que permite que CASSI e PREVI continuem cumprindo sua missão: proteger vidas, garantir estabilidade e transformar solidariedade em segurança concreta para milhares de famílias.

Juarez Fernando Miotto
Na CASSI e PREVI desde Maio de 1980

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA POR DOENÇA GRAVE: UM DIREITO QUE PODE FAZER DIFERENÇA

É importante destacar que a doença pode ser diagnosticada antes ou depois da aposentadoria, sem prejuízo ao direito. Além disso, o Superior Tribunal de Justiça consolidou o entendimento de que não é necessária a permanência dos sintomas para a manutenção da isenção, desde que a doença grave tenha sido devidamente comprovada. O pedido pode ser realizado administrativamente, por meio do portal Meu INSS, pelo próprio interessado (inclusive com o auxílio da nossa Associação). Entretanto, nem sempre o benefício é concedido na esfera administrativa. Nesses casos, o Poder Judiciário tem reconhecido o direito sempre que presentes os requisitos legais.

Foi justamente o que ocorreu com uma associada da AFABB/RS, portadora de mielofibrose aguda. Embora o pedido administrativo tenha sido negado, sob a alegação de que a doença não constava expressamente na lista legal, a atuação do Setor Jurídico da AFABB/RS demonstrou que a enfermidade possuía natureza de neoplasia maligna. A Justiça reconheceu o direito à isenção do Imposto de Renda sobre os proventos de aposentadoria e da previdência complementar, sem limitação temporal e sem necessidade de novas perícias periódicas.

Muitos aposentados e pensionistas desconhecem que a legislação brasileira garante um importante benefício fiscal para pessoas acometidas por determinadas doenças graves: a isenção do Imposto de Renda sobre os proventos de aposentadoria, pensão, reforma e, inclusive, sobre a complementação de aposentadoria paga por entidades de previdência privada.

Prevista no artigo 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713/1988, a isenção busca reduzir o impacto financeiro causado pelos custos do tratamento de saúde, permitindo que o aposentado ou pensionista preserve uma parcela maior de sua renda em um momento em que ela é ainda mais necessária.

Entre as doenças que podem gerar esse direito estão: neoplasia maligna (câncer), cardiopatia grave, doença de Parkinson, esclerose múltipla, espondilite anquilosante, nefropatia grave, hepatopatia grave, tuberculose ativa, hanseníase, cegueira, alienação mental, paralisia irreversível e incapacitante, síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS/HIV), estados avançados da doença de Paget, contaminação por radiação e moléstia profissional, além de outras expressamente previstas na legislação.

Outro ponto importante é que, quando o direito é reconhecido, também é possível requerer a restituição dos valores pagos indevidamente, observada a prescrição dos últimos cinco anos, contados da data em que a doença foi comprovada. Se você ou um familiar é aposentado ou pensionista e foi diagnosticado com alguma das doenças previstas em lei, vale a pena verificar se possui direito ao benefício. O Setor Jurídico da AFABB/RS permanece à disposição para prestar orientações e analisar cada caso individualmente.



Seguro de Vida

Super Sênior

Liberdade para você chegar à melhor idade com segurança.

Proteja sua família e quem você mais ama com o Seguro de Vida desenvolvido especialmente para os associados da AFABB-RS.

- Não precisa preencher a DPS.
- Até 80 anos de idade.

Fale com a gente e saiba mais!



Paulo Bento
CRO 11.703

Especialista e Mestre em Implantodontia

Cirurgia guiada por computador

Melhor pós operatório, sem cortes e sem pontos.

NOSSOS TRATAMENTOS

IMPLANTODONTIA • PRÓTESE • HARMONIZAÇÃO OROFACIAL
ORTODONTIA • ODONTOPEDIATRIA • ENDODONTIA
PERIODONTIA • CIRURGIA BUCCO-MAXILO-FACIAL

EXPERIÊNCIA, TECNOLOGIA E CUIDADO PARA O SEU SORRISO.

bento
implantodontia e odontologia integrada

RUA GUARARAPES, 253
BAIRRO PETRÓPOLIS
PORTO ALEGRE - RS

51 3338.6783

51 98416.6783

BENTOIMPLANTES.COM.BR

COLUNA

Cláudio Ely

acely@cpovo.net

CONVÊNIO CASSI-UNIMED

As carências de profissionais credenciados pela CASSI em dezenas de cidades localizadas no interior de diversas unidades da Federação, incluindo o RS, estão sendo atenuadas em razão de um convênio formalizado com a UNIMED, possibilitando que os conveniados com esse plano passem a fazer parte da lista de profissionais que integram a lista de credenciados da Caixa de Assistência em cada cidade. Isso melhorará significativamente a vida dos associados das cidades beneficiadas pelo convênio, que passam a contar com um leque maior de opções de atendimento médico.

Os municípios do RS beneficiados pelo convênio são os abaixo:

Horizontina, Tupanciretã, São Martinho, Bom Jesus, Três de Maio, São Pedro do Sul, Serafina Corrêa, Salto do Jacuí, Sobradinho, Santo Cristo, Dom Pedrito, Salvador do Sul, Espumoso, Severiano de Almeida, São Sepé, Uruguaiana, Marcelino Ramos, Santiago, Santa Bárbara do Sul, Arroio Grande, Rosário do Sul, Sananduva, Sertão, Canela, Dois Irmãos, Giruá, Vera Cruz, Vacaria, Casca, São Gabriel, Cerro Largo, Júlio de Castilhos, Cruz Alta, Alegrete, Feliz, Arvorezinha, Ibiraiaras, Constantina, Ibiçá, Quaraí, Nova Bassano.

Para acessar a lista dos novos conveniados é preciso entrar no site da CASSI e digitar “Unimed” no campo de pesquisa. A partir da nova página é relativamente fácil encontrar as demais informações necessárias. Os beneficiados pela medida foram contatados por e-mail pela própria Caixa, com instruções para acessar os serviços.

Este convênio com a Unimed foi uma baita jogada da CASSI.

Outra notícia positiva: nos últimos 12 meses houve 144 novos credenciamentos de profissionais diretos pela CASSI.

NEGOCIAÇÃO BB X CASSI

E continuam as reuniões entre os representantes do patrocinador Banco do Brasil e das entidades representativas, na busca por soluções para os crônicos problemas financeiros da Caixa de Assistência. A demora pelo anúncio de medidas concretas dá a entender que os progressos têm sido aquém do imaginado e esperado. É reunião e mais reunião, sem que se vislumbre um final que atenda às necessidades da CASSI e seja palatável para o BB. O interregno entre uma reunião e outra, um tanto longo, me parece, também indica que não há muita urgência em encontrar uma solução para a crítica situação de caixa da entidade que nos assiste.

Da resenha da última de que se tem notícia foi extraído o trecho a seguir, sintetizando o que foi produzido no encontro: “A reunião foi marcada pela continuidade das discussões técnicas e pela busca de soluções que conciliem sustentabilidade financeira e qualidade assistencial para os associados. Durante os debates, as entidades reforçaram a importância de avaliar cuidadosamente os cenários apresentados, considerando os impactos de médio e longo prazo para os participantes do Plano”.

Participam da mesa de negociações representantes do BB, Dipes e UPE, da CASSI e das entidades representativas dos funcionários: AAFBB, ANABB, FAABB, Contec e Contraf. Com tanta gente envolvida nas discussões fica mesmo complicado fazer a roda girar e andar para a frente. Não concordam?

Memória *viva*

um relato de Eunice



foto por Vilmar Carvalho

Hoje resolvi contar um pouco da minha trajetória.

Tomei posse no Banco do Brasil, em Vacaria (janeiro de 1973). Em 1974, vim para a Agência Metrop. Farrapos, onde fiquei até 1979, e depois fui para a Agência Centro Porto Alegre, onde me aposentei em janeiro de 1996. Após a aposentadoria, trabalhei em algumas áreas e hoje sou corretora (desde 1999).

Sempre fui uma pessoa muito conectada com a arte, em especial com música e dança. Fiz parte da Cia. de Dança Edison Garcia, que conheci no final de 2008 (estavam apresentando um espetáculo no Teatro de Câmara denominado "Derrubando Tabus", com bailarinos acima dos 50 anos), onde permaneci por 14 anos. Lá desenvolvi meu talento para a dublagem (lip sync). Inclusive, tenho um canal no YouTube — Eunice Dall Igna —, criado pelo meu filho Daniel, onde estão postadas algumas de minhas performances. Ressalto que não sou profissional, mas sempre me dediquei muito a estudar minhas personagens e suas músicas. Gosto sempre de falar sobre isso, a fim de servir de exemplo para outras pessoas e dizer que "nunca é tarde para realizarmos nossos sonhos".

“Aposentadoria não é o fim, mas uma oportunidade de começar novas trajetórias.”

Cuido muito da minha saúde, faço atividades físicas e também participo de projetos voluntários. Já fui contadora de histórias em hospitais (Projeto Viva e Deixe Viver) e catequista na Paróquia São Jorge por dois anos. No ano passado, participei da Oficina de Teatro no Estúdio Stravaganza, em Porto Alegre, sob a direção de Janaína Pellizzon. No voluntariado, faço parte, juntamente com Liliane Sanchotene Denis e Isabel Pasin, do Projeto Coração PA (Instagram), onde confeccionamos almofadas em forma de coração para doar a mulheres que fizeram mastectomia. Também contribuo na confecção e doação de roupinhas para bebês nos hospitais que atendem pelo SUS.

Sou associada da AFABB-RS desde 1996, onde participo do grupo de dança e de alongamento - atividades desenvolvidas no excelente espaço do terceiro andar da sede. Além de oferecer serviços, atendimentos e orientações relevantes, a Associação promove e incentiva a socialização e contato com os antigos colegas. E essa oportunidade de rever pessoas, manter o convívio e me manter na atividade, faz com que eu me sinta viva.

Aproveito para convidar colegas aposentados e pensionistas para fazer parte desse grupo. Associe-se a AFABB-RS e desfrute de tudo o que ela oferece.

Eunice Dall Igna
Associada

Envie seu relato para marketingafabbrs@gmail.com.
Queremos te ouvir!



EVENTOS 1º semestre de 2026

Salve a data

27 de novembro

FESTA DE FIM DE ANO
AFABB-RS

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
E ACESSE O NOSSO SITE:



AFABB-RS.COM.BR

WhatsApp: (51) 99621-2257 / (51) 99876-9694